



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

CNPJ 77.778.744/0001-66

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: camarasap@uol.com.br - site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br

PROJETO DE LEI Nº 22/2015

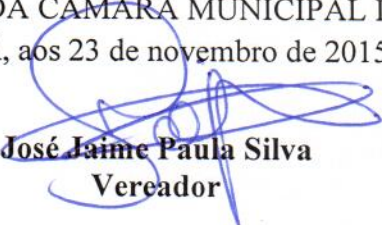
Concede o Título de Cidadão Honorário de Santo Antônio da Platina

A Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei, de autoria do Vereador José Jaime Paula Silva:

Art. 1º. – Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Santo Antônio da Platina ao Ilustríssimo Senhor Dr. Francisco Claro de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados à nossa Comunidade.

Art. 2º. – Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA, ESTADO DO PARANÁ, aos 23 de novembro de 2015.


José Jaime Paula Silva
Vereador

REG Nº 2009/2015.
Data: 23 / 11 / 15 as 16 h 30 min
Nome: Rafael Toledo



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

CNPJ 77.778.744/0001-66

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: camarasap@uol.com.br - site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 22/2015

Senhor Presidente e Senhores Vereadores

A propositura de projeto de lei para concessão de Título de Cidadão Honorário Platinense é atribuição do Legislativo Municipal, conforme determina a Lei Orgânica do Município.

O homenageado, Dr. Francisco Claro de Oliveira, natural de Curitiba (PR), nasceu em 23/01/1953. Filho de Odilon Claro de Oliveira e Laura Agostinho Claro. Seu pai foi assessor do Governo do Estado do Paraná.

Após seu nascimento, sua família voltou a residir em Santo Antônio da Platina. Em nossa Cidade estudou no Colégio Estadual Ubaldino do Amaral, onde cursou as primeiras séries, e no Colégio Estadual Rio Branco, onde concluiu o 1.º grau. Aos quatorze anos voltou a morar em Curitiba para se dedicar aos estudos do Colegial.

Mudou-se para Campinas (SP) onde em 1986 concluiu o curso de Odontologia e logo em seguida, em 1993, graduou-se em Medicina, ambos pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Especializou-se em otorrinolaringologia, prestou concurso para professor na Faculdade de Medicina, cargo que exerceu por mais de 20 anos.

Especializou se também em gestão hospitalar, tendo trabalhado no Ministério da Saúde como responsável pela implantação das redes de urgência e emergência e no Plano Nacional de Humanização. Exerceu os cargos de Diretor do Hospital Universitário da PUC de Campinas, Diretor da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro, Diretor da Santa Casa de Ribeirão Preto, Superintendente do Hospital Regional de Aracajú (SE) e Diretor Técnico do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Três Lagoas (MG). Atualmente é Superintendente do Hospital Regional de Jundiaí (SP) onde é responsável pelo trabalho de 2400 (dois mil e quatrocentos) funcionários.

Além de todas as qualificações profissionais, Francisco Claro de Oliveira também é pai de três filhos: Francisco Claro de Oliveira Júnior, médico cirurgião plástico; Carolina



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"

CNPJ 77.778.744/0001-66

Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro - C.P. - 81 - CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220

email: camarasap@uol.com.br - site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 22/2015 - Fls.02

Parpineli Claro de Oliveira, empresária e administradora de empresas; e João Pedro Claro de Oliveira, estudante.

Apesar de sua intensa atividade profissional, Francisco Claro de Oliveira nunca esqueceu as suas raízes, tanto que ainda mantém uma propriedade rural em nosso Município, sobre o qual já expressou o desejo de aqui residir quando se aposentar.

Desta forma, solicitamos a colaboração dos Nobres Edis para a aprovação do Projeto de Lei em comento.


José Jaime Paula Silva
Vereador

balão gástrico curitiba

Qualidade e preço justo Ligue 3027-6663 e peça informações

○ ○

INÍCIO (HTTP://WWW.JUNDIAI.COM.BR) » NOTÍCIAS (HTTP://WWW.JUNDIAI.COM.BR/CATEGORIA/NOTICIAS) » JUNDIAÍ E REGIÃO (HTTP://WWW.JUNDIAI.COM.BR/CATEGORIA/NOTICIAS/JUNDIAI-E-REGIAO) » SECRETÁRIO DE SAÚDE APRESENTA NOVO SUPERINTENDENTE DO SÃO VICENTE

Secretário de Saúde apresenta novo superintendente do São Vicente

13 dezembro, 2014 - Jundiaí .com.br (https://plus.google.com/+JundiaiBrPortal)

Curso de Desenho

Próximo ao metrô
Professores atuantes no
mercado

○ ○

O secretário de Saúde de Jundiaí, Luís Carlos Casarin, apresentou nesta sexta-feira (12) para a imprensa o novo superintendente do Hospital São Vicente de Paulo, o médico Francisco Claro de Oliveira. Ele assume oficialmente o cargo na próxima segunda-feira (15).

Francisco Claro nasceu em Curitiba (PR), mas morou em Campinas (SP) por 25 anos, onde estudou e construiu a carreira. É formado em odontologia e medicina (otorrinolaringologia), ambos pela PUC Campinas, e especialista em gestão hospitalar pela Unicamp. Também na PUC foi professor de cirurgia e traumatologia buco-maxilo facial de 1979 a 1995.

Antes de chegar a Jundiaí, Francisco dirigiu o Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, de Três Lagoas (MS), onde conquistou recentemente a medalha de ouro no processo de Certificação de Qualidade Hospitalar.

“Aceitei o convite para estar aqui por duas razões. Primeiro, por causa das pessoas dessa gestão. E, segundo, porque gosto de um desafio”, afirmou. Ele adiantou que pretende implementar um modelo de gestão participativa, com humanização e meritocracia.

Dúvidas do Passado

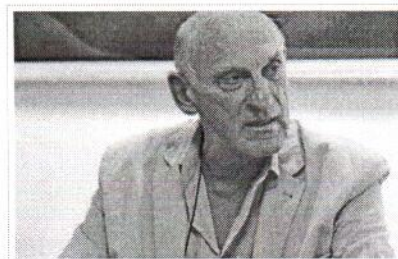
O médico sanitário Francisco Claro de Oliveira teve o mesmo cargo de superintendente no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), o maior hospital público daquele Estado. Em 2010, ano em que assumiu a superintendência, a imprensa sergipana divulgou relatório sobre a taxa de mortalidade que chegava a 75%. O caso foi parar no Ministério Público. Na ocasião, Francisco Claro informou que o índice havia caído.

Dois anos depois, em maio, o Hospital de Urgência de Sergipe foi alvo de denúncias de irregularidades no funcionamento de equipamentos, além de superlotação. O Ministério Público, na ocasião, abriu novas investigações. No dia 25 de junho do mesmo ano, o Jornal Bom Dia Brasil, da Rede Globo, mostrou que os atendimentos das urgências no HUSE demoravam já que as macas estavam em faltava. Cerca de um mês mais tarde, Francisco Claro foi substituído.

Mudança

A mudança na diretoria do hospital foi anunciada na semana passada. Segundo o prefeito Pedro Bigardi, a troca faz parte das alterações que vêm sendo realizadas na área da saúde, que começaram com a troca do secretário na semana passada. “Fizemos essa mudança no São Vicente em acordo com a diretoria dos Vicentinos, que aprovou a troca”, destacou o chefe do Executivo.

O secretário Luís Carlos Casarin destacou que a mudança visa melhorar o atendimento prestado à população e também a qualificação da gestão. “O doutor Francisco é especialista em administração hospitalar, conhece e é um grande defensor do Sistema Único de Saúde (SUS).”



O secretário também disse que se reuniu na semana passada com secretários de saúde da região e com representantes da Diretoria Regional de Saúde do governo do Estado para discutir um novo protocolo de atendimento no São Vicente, que hoje funciona como hospital regional, atendendo não apenas casos de alta, mas também de baixa e média complexidades. "Também estou conversando com a administração do Hospital Regional, que está atendendo menos de 50% de sua capacidade. Temos fila para exames de tomografia, por exemplo, e o Regional tem uma máquina praticamente parada lá."

Dr. Francisco Claro de Oliveira

Formação:

- Cirurgião dentista (PUC Campinas – 1986)
- Médico (PUC Campinas – 1993)
- Especialização em gestão hospitalar (Unicamp – 1994/1995)
- Especialização em Acreditação Hospital pela ONA (2002)

Experiência em gestão:

- Diretor administrativo do Hospital Universitário Dr. Celso Pierrô, da Faculdade de Medicina da PUC Campinas (1993-1997)
- Médico assessor técnico da superintendência da Santa Casa de Limeira para implantação da qualidade (2001)
- Diretor administrativo da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro (1998-1999)
- Diretor administrativo da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto (2000-2008)
- Diretor superintendente do Plano de Saúde da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto (2002-2008)
- Representante dos hospitais filantrópicos de Ribeirão Preto junto ao Conselho Municipal de Saúde (2003-2004)
- Superintendente do Hospital de Urgência de Sergipe (2009-2012)
- Diretor técnico do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, de Três Lagoas (MS)



0

Curtir Compartilhar 4 pessoas curtiram isso.

1 comentário

Classificar por Principais



Adicionar um comentário...



Solange Urbano · PUC-Campinas

Agradeço e Parabenizo Dr. Francisco Claro de Oliveira por tantos anos de dedicação profissional. Um grande abraço. Amiga de muitos anos. Solange Urbano

Curtir · Responder · 27 de agosto de 2015 04:33

Facebook Comments Plugin

Jundiai Jundiai.com.br
6.579 curtidas

Curtir Página

Fale conosco

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



Notícias Recomendadas



ESPECIAIS

Pesquisar

Jundiaí, 23 de novembro de 2015

Editorias

Cidades

Entretenimento

Esportes

Fotos

TV JJ

Grupo JJ

Repórter JJ

MODULINHA

30/05/2015 22h10 - PELA SAÚDE

Uma vida dedicada à gestão pública da Saúde

Márcio Souza
mrsouza@jj.com.br

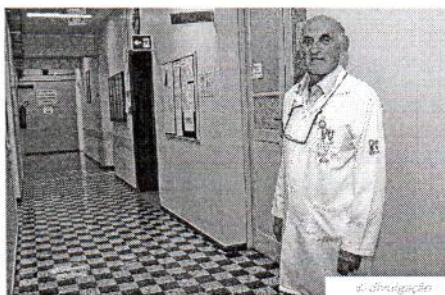
G+1

Twitter

Curtir

Compartilhar

0



Francisco Claro de Oliveira, 63 ANOS, formado em Odontologia e Medicina, com especialização em otorrinolaringologia

Nem consultório nem corpo docente de universidade. Este paranaense de 63 anos, que carrega os títulos de dentista e médico, com especialidade em otorrinolaringologia, foi logo se apaixonar pela saúde pública. Uma paixão que o levou a conhecer, se aprofundar e crer que o Sistema Único de Saúde (SUS) atua "dentro da integralidade na atenção e com uma universalidade que não distingue o pobre do rico, o branco do preto".

Com estes conceitos na bagagem e uma experiência que inclui passagens por hospitais de diferentes Estados do Brasil e pelo Ministério

da Saúde, Francisco Claro assumiu a superintendência do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, em Jundiaí, em dezembro do ano passado, com alguns sonhos e várias missões, como a de unir o São Vicente e a Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ). Mas o seu projeto de vida inclui continuar sonhando, se aposentar e ser feliz. Não nesta ordem.

Jornal de Jundiaí: Com tanta formação profissional, por que o senhor optou pela gestão pública?
Francisco Claro - Tudo começou quando cheguei ao meu consultório dom Agnelo Cardeal Rossi (bispo, arcebispo e ex-presidente da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Ele me levou para a Puccamp (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), onde fui ser gestor, aos 30 anos. Simultaneamente, fui estudar gestão hospitalar na Unicamp (Universidade de Campinas), o único curso que existiu no Brasil.

Mas o senhor sempre teve uma queda pelo atendimento público. Algo o influenciou nesta escolha?

A proposta era de que eu trabalhasse como gestor do hospital da Puccamp, mas quando tive o contato com gestão em saúde pública, me encantei. Mais ainda ao conhecer o SUS (Sistema Único de Saúde) e o propósito que tem. Daí percebi que o bem que fazia no consultório poderia ser muito maior, como gestor. O SUS atua dentro da integralidade na atenção, com cuidado à saúde, ao atendimento que as pessoas necessitam e à universalidade que não distingue o pobre do rico, o branco do preto. Enfim, a seriedade da proposta do SUS me levou a embarcar para a gestão pública.

Neste sentido, o senhor passou por vários hospitais públicos. Como foi esta experiência?

A minha vida de gestão começou na Pucc de Campinas, onde, por cinco anos, dirigi o hospital da instituição (Hospital e Maternidade Celso Pierro). Em seguida, fui para a Santa Casa de Ribeirão Preto, onde implantei o hospital-escola na Universidade Barão de Mauá. Depois, permaneci por três anos no Sergipe, em Aracaju, e em Três Lagoas, no Mato Grosso, por também três anos. Em todas estas instituições de saúde sempre atuei com gestão SUS.

Veja também

- Comunicação rápida e dados
- Falta de notícias que consome famílias
- Municipal recebe clássico de Tchaikovsky

Como o senhor avalia a gestão SUS aplicada hoje?

Quanto mais você entende o SUS, quanto mais você se aprofunda, mais aumenta o fascínio, porque é um modelo de gestão único, que toma conta de um continente e, sem exagero, é uma coisa única no mundo, ou seja, a mesma forma de gestão aqui tem que acontecer lá. É evidente que falta recurso financeiro e gestão para o SUS, mas não podemos perder a oportunidade de melhorar a situação dia a dia. Claro que não vamos resolver o problema, mas podemos amenizar aos poucos até chegar próximo do ideal, em que todas as pessoas recebem um atendimento

O melhor negócio
DO ANO

CLIQUE E COMPROVE.

CHEVROLET

APENAS
R\$ 82
por dia

Se João Duran
É fundador da Associação dos Aposentados
e Pensionistas de Jundiaí e Região

Seja você o
repórter!

Ao ver na sua rua, no seu bairro
algo diferente, inusitado e que
mereça ser registrado, fotografe,
filme e mande para o **Portal JJ**!

WhatsApp 9 8157-9853
e-mail: equipeportaljj@jj.com.br

REPÓRTER JJ

Jornal de Jundiaí 20

O Nosso Jornal

humanizado e com respeito. Além disso, hoje, buscamos o planejamento terapêutico singular, em que cada pessoa tem o seu tratamento específico. Este é o nosso objetivo. Nós conseguimos fazer as coisas aos poucos e sempre acrescentando algo. Daí, eu estar alucinado por estar aqui em Jundiáí.

É assim que o senhor se sente?

Claro, até porque, além do desafio, existe uma série de fatores que pesaram na minha decisão de assumir o São Vicente. Em primeiro lugar, quando eu cheguei aqui, vi um gestor, que é o prefeito de Jundiáí, Pedro Bigardi, que tem se mostrado decente. Em seguida, o secretário de Saúde, Luís Carlos Casarin, que é um homem conhecedor da gestão pública e que eu já conhecia do Ministério da Saúde. O próprio prefeito quando me chamou disse que queria pessoas para resolver.

Passado um tempo desde que o senhor assumiu, qual é o desafio do São Vicente?

Jundiáí tem um grande hospital e uma Faculdade de Medicina que precisam trabalhar juntas, como se fosse uma coisa só. De modo a um tirar proveito do outro. Até porque um não evolui sem o outro e tanto o hospital como a faculdade são patrimônios de Jundiáí. Então, por que não se unirem para construir uma coisa só que beneficie a população? Isto que me encantou: a possibilidade de fazer algo maior. Hoje já vemos resultados. Estamos trazendo ferramentas para a saúde, como o projeto terapêutico singular, a classificação de risco, uma gestão transparente e descentralizada. Estamos montando um colegiado em todos os setores. A humanização é: paciente, trabalhador e gestor. Os três juntos produzindo algo que se chama saúde. Humanização não é pegar no colo, mas garantir o seu atendimento e a resolução do seu problema. Para nós da saúde, a humanização começa por aí.

Quais foram as principais dificuldades que o senhor encontrou quando chegou em Jundiáí?

Eu encontrei um corpo clínico desagregado, uma gestão confusa, funcionários com salários, férias e horas extras em atraso. Tudo isto gera um clima institucional difícil e o colaborador sempre acha que quando chega alguém novo, se trata de mais um sonhador.

Algumas mudanças já foram implantadas. O que mais podemos esperar desta gestão?

Gestão para mim é time. Então, esta gestão envolve o prefeito, o secretário de Saúde e toda a equipe do hospital. Uma coisa muito importante é ter vontade política e conhecimento. Felizmente, estamos encontrando as duas coisas. Eu acho que tem tudo para acontecer. O momento é certo. Além disso, temos um novo foco, implantado pelo Ministério da Saúde. Até pouco tempo atrás, o hospital era uma coisa isolada, tutor na saúde. Hoje, o hospital é um contexto, que trabalha em rede, ligado ao posto de saúde, ao centro de saúde da família. Esta rede deve ser criada não apenas em Jundiáí, mas com toda a região. Aqui, ainda levaremos uns três, quatro meses para ajustar e implantar a rede. A saúde não acontece de uma hora para outra. O importante é acreditar na ideia, na intenção.

Como está a relação do senhor com os vicentinos?

Eu fui bem recebido pelos vicentinos. Eles têm nos auxiliado em tudo o que podem. Os vicentinos fazem parte do Conselho Gestor, mas mais do que isso, o nosso relacionamento é de apoio, de construção. O prefeito sempre diz que o São Vicente é o maior patrimônio de Jundiáí.

Para o senhor, como é o conceito de um atendimento ideal?

Hoje, o conceito é de atendimento multidisciplinar. Então, hoje, quando o paciente chega ao hospital, primeiro seu quadro clínico é estabilizado e depois tratado naquilo que o trouxe para o atendimento. Isso é humanização. Olhar o paciente como um todo.

Como o senhor gostaria de deixar o São Vicente?

Eu gostaria de deixar um pouco melhor do que está. Se cada um que colocar a mão fizer um pouco, poderemos melhorar. Hoje, queremos unir o corpo clínico com a Faculdade de Medicina, incluindo estes conceitos de humanização para o bem da população.

Saúde é?

Saúde é o bem-estar social, psíquico social. Não é somente a falta de doença. É a alegria, a felicidade, o emocional. É ser human

TAGS • Pela saúde • Entrevista de Domingo • Dedicção •

Comente esta matéria

0 comentários

Seja o primeiro a comentar esta matéria!

Seu telefone e e-mail NÃO serão publicados!

* Nome Completo

DDD Telefone

* E-mail



JUNDIAÍ

Pesquisar

Jundiaí, 23 de novembro de 2015

Editorias

Cidades

Entretenimento

Esportes

Fotos

TV JJ

Grupo JJ

Repórter JJ

MISODULINHO

04/12/2014 15h08 - HOSPITAL SÃO VICENTE

Novo superintendente viveu crise em Sergipe

Da Redação
redacao@jj.com.br

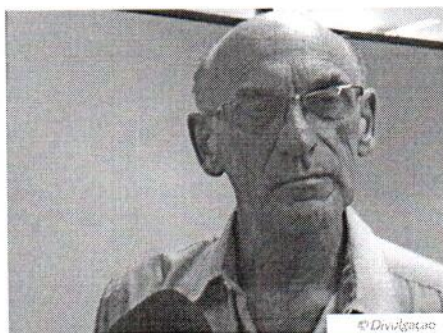
G+1 0

Tweetar

Curtir

Compartilhar

14



Francisco Claro será o novo superintendente do São Vicente

O médico sanitarista Francisco Claro de Oliveira, que assumirá a superintendência do Hospital São Vicente, em Jundiaí, teve o mesmo cargo no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), o maior hospital público daquele Estado. Em 2010, ano em que assumiu a superintendência, a imprensa sergipana divulgou relatório sobre a taxa de mortalidade que chegava a 75%. O caso foi parar no Ministério Público. Na ocasião, Francisco Claro informou que o índice havia caído.

Dois anos depois, em maio, o Hospital de Urgência de Sergipe foi alvo de denúncias de irregularidades no funcionamento de equipamentos, além de superlotação. O Ministério Público, na ocasião, abriu novas investigações. No dia 25 de junho do mesmo ano, o Jornal Bom Dia Brasil, da Rede Globo, mostrou que os atendimentos das urgências no HUSE demoravam, já que as macas estavam em falta. O superintendente concedeu entrevista (veja reportagem em vídeo nesta página). Cerca de um mês mais tarde, Francisco Claro foi substituído.

Carreira – Depois, o médico assumiu o cargo de diretor técnico do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. A imprensa da cidade informou que em setembro deste ano, a instituição conquistou ouro no processo de Certificação de Qualidade Hospitalar (CQH). Na primeira fase da certificação, o hospital havia conseguido apenas 133 pontos. Na segunda, saltou para 365 pontos. Os jornais informaram que o Hospital Auxiliadora havia conquistado medalha de ouro no processo de CQH, demonstrando mudanças significativas de procedimentos, comportamento, eficiência e na qualidade de atendimento à população.

O anúncio de que Francisco Carlos assumirá o São Vicente foi feito nesta manhã (04), pelo prefeito Pedro Bigardi. O novo superintendente não participou da entrevista coletiva. O Portal de Notícias de Três Lagoas entrou em contato com a Prefeitura e foi informado que Francisco Carlos continua trabalhando normalmente no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora.

Francisco Claro de Oliveira é formado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Puccamp). Trabalhou em hospitais desta cidade e administrou a Santa Casa de Ribeirão Preto. Ele assume no lugar de Américo Lega.

Todos os detalhes sobre este assunto na edição impressa do Jornal de Jundiaí desta sexta-feira (05) ou faça uma assinatura digital no Portal JJ.



ATENÇÃO
Você que é
APOSENTADO

Seja você o repórter!

Ao ver na sua rua, no seu bairro algo diferente, inusitado e que mereça ser registrado, fotografe, filme e mande para o **Portal JJ!**

WhatsApp 9 8157-9853
e-mail: equipeportaljj@jj.com.br

